CHARLES HADDON SPURGEON

UM TESTEMUNHO DA LIVRE & SOBERANA GRAÇA



UM TESTEMUNHO DA LIVRE E SOBERANA GRAÇA

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
A Testimony To Free and Sovereign Grace — Sermon Nº 1953
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 33
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por William Teixeira
Revisão e Capa por Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Um Testemunho Da Livre E Soberana Graça

(Sermão Nº 1953)

Pregado por C. H. Spurgeon, em uma noite de quinta-feira.
No Tabernáculo Metropolitano, Newington.

"Mas a salvação dos justos vem do Senhor." (Salmos 37:39)

A Salvação é uma bênção peculiar aos justos. Os ímpios, como regra geral, não acreditam que eles têm qualquer necessidade de salvação e, portanto, eles não a desejam, ou a buscam. Os justos sabem que nasceram em um estado caído; eles reconhecem que eles têm se destruído pelo pecado pessoal; e eles são conscientes de mil perigos que os cercam. Por isso, eles precisam de salvação, procuram-na e a encontram. É para eles que a salvação vem, para torná-los justos, pois até que eles estejam salvos, eles são injustos, como os outros também. Mas agora que a salvação veio à sua casa, eles trazem os frutos de justiça para a glória de Deus, seu Salvador.

Isto pode ser usado como uma descrição da vida do crente, ele vive uma vida de salvação. Ele é salvo em Cristo, que é a sua vida, em Quem ele tem perdão dos pecados e todas as outras bênçãos do Pacto. Ele está sempre sendo liberto, ou salvo e, a partir do momento em que ele começa a ser um crente até o seu último momento na terra, quando estiver prestes a sair do mundo para o Pai, toda a sua vida está englobada dentro do círculo Divino da salvação. Deus está operando a salvação para ele, a salvação nele e salvação por ele, e está concedendo a ele receber a plenitude da salvação que ele gozará para sempre no mundo vindouro:

"A salvação está para sempre perto,
Das almas que temem e confiam no Senhor.
E graça, descendo do alto,
Novas esperanças de glória fornece."

Amados amigos, nos regozijamos no direito real da palavra "salvação!" Nós desejaríamos deixar o seu eco voar por todo o mundo. Para nós, é uma palavra de grande significado. Ela não significa a salvação do castigo do pecado, por si só, embora compreenda esta bênção e nós estamos contentes que ela faz isso, mas significa a salvação completa e imediata do amor ao pecado, a salvação consciente do poder do pecado, salvação crescente da propensão ao pecado e salvação final de toda tendência ao pecado! Quando nós ganhamos a salvação completa, nunca mais, jamais novamente o pecado, deverá encontrar-nos diante

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

do trono de Deus; seremos tão puros quanto o trono, aperfeiçoados pela obra do Espírito Santo, que nos santifica inteiramente, espírito, alma e corpo! Os homens do mundo pensam que, quando se fala da salvação, queremos dizer escapar do inferno. Isso é tudo que eles teriam medo e isso os atinge como o grande assunto, mas não somos de seu ânimo. Ser liberto das dores e penalidades do mal é certamente uma grande bênção, mas não é de forma alguma a maior! Segue-se na linha de uma bênção maior, assim como a cauda do cometa segue a luz central. O justo teme o pecado mais do que o inferno e, para eles, o erro é mais terrível do que qualquer castigo que o espera. A alegria da salvação é que somos libertos deste mundo perverso, libertos dos desejos da carne, libertos da antiga morte das corrupções naturais, libertos do poder de Satanás e do domínio do mal! Nossa salvação não será completa até que sejamos total e finalmente livres de todos os vestígios do pecado e sejamos "irrepreensíveis diante do trono de Deus". Santificação consumada é a nossa salvação aperfeiçoada, pureza sem mancha será o nosso Paraíso Recuperado!

"A salvação dos justos", no sentido mais amplo da palavra "vem do Senhor" e a maior amplitude do significado nós atribuímos a isto, e mais completamente veremos que isto deve ser Divino. Ao mesmo tempo, a nossa vida é feita de uma série de salvações e cada uma delas é do Senhor. Estamos constantemente sendo salvos, salvos deste e daquele tipo de perigo e mal. Quando cada dificuldade diária ameaça a nos tragar, somos salvos da mesma. Quando cada tentação, como um dragão, ameaça tragar-nos, somos salvos da mesma. Nosso Deus é o Deus de salvações e a Ele pertencem as questões da morte. Nós escapamos da morte muitas vezes, sim, e desde o ventre do inferno, e ainda vivemos a cantar, como Jonas cantou quando ele estava nas profundezas do mar, "a salvação é do Senhor!".

Eu disse que esta gloriosa salvação, que vem do Senhor é a herança peculiar dos crentes. Só eles sabem sua necessidade dela e só eles participam. Olhe para o homem ímpio que é retratado neste salmo. Ele não quer a salvação. Ele floresce como o loureiro, ele espalha seus ramos para ofuscar todos os outros. Tais homens não precisam de salvação. "Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar" [Salmos 73:7]. Eles não desejam a salvação, suas terras são abundantes, sua casa está cheia de tesouros e deixam o resto de sua substância para seus filhos. Eles não confiam em o nome do Senhor. Eles "dão às suas terras os seus próprios nomes" [Salmo 49:11]". Eles não querem nenhum Deus, eles não suspiram por Ele. Eles nunca clamam, "Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!" [Salmo 42:1]. Eles não têm provações em suas vidas e "porque não há apertos na sua morte, mas firme está a sua força. Não se acham em trabalhos como outros homens, nem são afligidos como outros homens" [Salmos 73:4-5]. A vara dos filhos de Deus não cai sobre eles, "O Senhor corrige o que ama", mas muitas vezes aqueles a quem não ama, Ele deixa nadar em tantos prazeres quanto eles possam encontrar. Ele dá aos Seus porcos boa medida de

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

cascas, pois Ele não seria cruel, mesmo para eles! E lá eles deitam e alimentam-se sem medo, não sabendo nada do outro mundo, nem cuidam dele:

"Os tolos nunca elevam os seus pensamentos tão alto,
Como brutos vivem, como brutos eles morrem!
Como a grama eles florescem, até que o Seu sopro
Atinja-os para a morte eterna."

Veja a diferença entre o justo que teme a Deus e aquele que não teme! Se não fosse por esta palavra, "salvação", sua facilidade e prosperidade poderia nos fazer sentir inveja dos ímpios, mas isso inverte a escala. Porque "a salvação dos justos vem do Senhor", tomaríamos a pior porção do que a que já foi dispensado a eles, em preferência ao melhor que já foi dado ao ímpio! Levando tudo para todos, o pior de Deus é melhor do que o melhor do Diabo e a porção dos santos de Deus, no ponto mais baixo é melhor do que a porção do ímpio, mesmo quando as suas alegrias estão em dilúvio!

Eu falarei neste momento sobre o nosso texto como uma declaração por si mesma. É completa e autossuficiente. É um diamante da primeira água. Suas palavras são poucas, mas seu sentido é precioso. "A salvação dos justos vem do Senhor".

I. Nosso primeiro ponto é este, ESTA É A ESSÊNCIA DA SÃ DOUTRINA. "A salvação dos justos vem do Senhor".

Há vários jovens aqui que saem para pregar o Evangelho. Espero que eles falem com conhecimento claro e discurso atraente, mas isso está longe de ser o principal objeto de meu desejo; eu quero que eles realmente preguem o Evangelho, todo o Evangelho e nada mais que o Evangelho! Penso que a pregação seja a pregação do Evangelho e a pregação sã, na proporção em que é consistente com esta afirmação: "A salvação dos justos vem do Senhor". Não é todo pregador que proclama esta verdade de Deus em termos fortes e português claro. Mais ou menos, eu espero que todos os que pregam a Cristo crucificado irão subscrever a isto. Mas alguns são um pouco temerosos disto em toda a sua amplitude e extensão. Eles precisam buscar um pouco do homem. Eles precisam ter dele algo ou alguma coisa. Eles estão sempre com medo de que graça seja mal interpretada e seja transformada em libertinagem e, em verdade, eu compartilho de seu medo, embora eu não usaria a sua forma de prevenir o mal que eu temo.

Eu conheci alguns desses queridos temorosos tentando dizer: "livre graça", mas eles tiveram um pouco de dificuldade em seu discurso e as palavras saíram, "livre-arbítrio". Eles

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

tencionavam que isto deveria ser tudo de graça, mas de uma maneira ou outra, tem havido tanta hesitação e tal questão de obstáculo, que alguém poderia seriamente falar de graça por obras! Não haverá nenhuma hesitação da minha parte, quando eu digo que “a salvação dos justos vem do Senhor”, nem você vai encontrar-me guardando a declaração como se eu pensasse que ela é um pedaço de dinamite espiritual, que pode causar um dano infinito!

“A salvação dos justos vem do Senhor” no planejamento. Muito antes de nossas existências, Deus havia planejado o caminho da salvação. Antes da Queda Ele havia ordenado o Pacto pelo qual os caídos deveriam ser restaurados e o plano que se mostraria, em cada linha do mesmo, cuja sabedoria consumada e amor infinito não podem ser encontrados em nenhum lugar, senão no Senhor. Ele não teve conselho com ninguém e ninguém O instruiu, Ele sozinho fixa as resoluções eternas do amor imutável! “A salvação dos justos vem do Senhor”, como quanto às pessoas que estão incluídas nela, pois Deus escolheu desde o início, o Seu povo, e “os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho” [Romanos 8:29]. Há uma escolha, em algum lugar, e estou persuadido de que nós não O escolhemos, mas Ele nos escolheu. Não disse o Senhor Jesus o mesmo? Ele é antes de tudo na salvação e embora alegremente corramos quando Ele chama, Seu chamado vem em primeiro lugar e Sua escolha vem antes do chamado! A salvação dos justos foi determinada nas câmaras do conselho da eternidade antes que as estrelas começassem a brilhar. É de Deus e somente de Deus!

E, como é do Senhor no planejamento, assim também, é do Senhor na provisão. Foi Ele que deu o Seu Filho do Seu seio e verdadeiramente nosso Senhor Jesus Cristo é a compra e preço total de nossa salvação. Nós não adicionamos um centavo a isso. A hipoteca sobre a humanidade perdida foi paga por Cristo até o último centavo, sem qualquer contribuição de nossa parte para suprir o preço incomparável.

O Espírito de Deus, que é outro grande item na provisão de salvação, é do Senhor. Deus nos deu o Espírito. O Espírito Santo vem, não de acordo com a nossa mente ou vontade, mas de acordo com o dom e propósito do Senhor. Nada está faltando para a salvação dos homens. Deus providenciou tudo. Ele não deixou a veste quase longa o suficiente, necessitando apenas que deveríamos acrescentar uma franja. Ele também não forneceu uma festa quase suficiente para nós, se levarmos pelo menos mais um pão. Ele também não construiu uma casa de misericórdia, quase concluída, mas deixando-nos para adicionar mais algumas telhas ao telhado. Não, o trabalho está consumado e, de cima a baixo, a salvação é do Senhor! Todas as Provisões do Pacto são proporcionadas no Senhor Jesus como um todo e a salvação dos justos é inteiramente do Senhor na provisão!

Então, queridos amigos, é do Senhor na aplicação. A primeira aplicação das bênçãos do

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Pacto para nós é de Deus. Claro que a primeira aplicação é na regeneração, quando a alma pela primeira vez começa a viver. O primeiro sentido da necessidade da misericórdia não brota da natureza, mas é uma obra da graça. O primeiro desejo que temos de sermos retos, a primeira oração que proferimos em direção a Deus, tudo isso é o movimento da eterna graça em nossas almas, que de outra forma teriam permanecido tão mortas quanto os cadaveres em seus túmulos! O Senhor primeiro lida conosco antes de termos qualquer inclinação alguma para lidar com Ele. Nós não vemos essa verdade de Deus no início. Possivelmente nós descobrimos isto meses depois da nossa conversão, quando chegamos a nos sentar e olhar para a nossa experiência. Então clamamos: “Sim! Se Tu não me tivesses procurado, eu nunca teria Te procurado! Se Tu não me tivesses atraído, eu nunca teria corrido para Ti! Se Tu nunca tivesses olhado para mim em amor, eu nunca teria olhado para Ti em fé! Foi Sua livre graça que começou comigo. Eu reconheço que o Alfa da minha salvação é do Senhor”. O conhecimento dessa verdade de Deus geralmente nos vem à medida que avançamos no conhecimento. O pleno entendimento que é um fruto do Espírito e pertence aos nossos anos mais maduros, em vez de à nossa infância espiritual.

Assim como a salvação é do Senhor, no início, assim é quanto à continuidade da mesma. Tenham certeza, amados, não há verdadeiro crescimento na graça, exceto o que é do Senhor. Não, não há nenhuma sustentação da posição a qual você atingiu, exceto pelo Senhor:

“E todas as virtudes que possuímos,
E cada vitória conquistada,
E cada pensamento de santidade
São dEle e só dEle.”

Ele fez todas as nossas obras em nós e se nós temos produzido algum fruto para a honra de Seu nome, dEle tem vindo nosso fruto, porque o Senhor verdadeiramente disse: “Sem mim nada podeis fazer” [João 15:5]. Devemos dar-lhe toda a glória, pois, certamente, Ele nos deu toda a graça e como tem sido, assim será. Entre aqui e o Céu não haverá nada de nosso próprio nesta questão. Operaremos a nossa própria salvação com temor e tremor, porque Ele a operou primeiramente em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Não há como operar a nossa salvação, a menos que o Senhor a opere interiormente! Trazemos à superfície da nossa vida o que Ele opera na fundação profunda de nossa natureza interior, mas ambos, interior e exterior da vida espiritual são tudo por graça. Quando colocarmos o pé no limiar da glória e passarmos pelo portão de pérola para o pavimento de ouro da cidade celestial, a última etapa será tanto através da graça de Deus, como foi o primeiro passo quando nos converteu ao nosso grande Pai em nossos trapos e miséria! Deixados pela graça de Deus por um só momento, pereceríamos. Somos tão dependentes da graça para a vida espiritual como somos do ar que respiramos para esta vida

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

natural. Tire a atmosfera de nós, nos coloque sobre sob um receptáculo exaurido, e morremos. Tire Sua graça de nós, ó Deus nosso, e nós pereceremos imediatamente! O que mais poderia acontecer conosco?

Irmãos, devemos sempre acreditar nisso e prega-lo, pois isto é a soma de toda a verdadeira doutrina. Se você não faz a salvação ser inteiramente do Senhor, dependendo disto, você terá que rebaixar a salvação e torná-la uma questão pequena. Eu sempre quis pregar uma grande salvação e eu não acho que qualquer outra pregação valha a pena. Se a salvação é do homem, então não é de admirar que o homem caia da graça. Claro que ele cai! O homem começa, e em breve termina em seu próprio caminho com um fracasso! Quando Deus salva, Ele salva eternamente. Alguém me disse outro dia: “Eu não sei bem sobre a doutrina da perseverança final, se é verdadeira ou não”. Então eu disse-lhe: “Que tipo de vida Jesus Cristo dá a sua ovelha?” Ele respondeu muito corretamente: “Ele disse, “Eu dou às minhas ovelhas a vida eterna”. Muito bem, isto não resolve? Se Ele deu-lhes a vida eterna, eles têm a vida eterna. “Mas”, ele disse, “eles não podem morrer?”. Eu respondi: “Não está claro que aqueles que morrem não tem a vida eterna? Se eles tivessem a vida eterna, como eles poderiam morrer? A vida eterna significa seis meses de vida?” “Não”. “Ela significa apenas 600 anos de vida?”. “Não”. “Deve significar nada menos do que a vida que não tem fim”. A morte está fora de questão. Devo viver se eu sou um daqueles dos quais o Grande Pastor diz: “Eu dou a minhas ovelhas a vida eterna” [João 10:28]. Mas o que há em seguida? Se você não consegue ver a verdade de Deus nesta expressão, o que se segue? Será que as ovelhas de Cristo nunca perecerão? Aqui está sua resposta. “Nunca hão de perecer”. Isso não as assegura? Que linguagem poderia descrever melhor a sua segurança? Mas outra questão é levantada: “Não pode isto querer dizer que, se elas se afastarem do Senhor Jesus, elas perecerão?”. Em seguida, vem a próxima frase: “Ninguém as arrebatará da minha mão”. Isso não responde? “Oh, mas talvez o Salvador possa falhar!”. Pensamos que não! Mas ouça-O novamente: “Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai” [João 10:29].

Há quatro grandes razões pelas quais os crentes são e devem ser salvos! Nem pode qualquer coisa abalar a força de qualquer uma delas. Se as palavras significam algo, os que estão em Cristo estão seguros! O Senhor Deus Todo-Poderoso deu-lhes a vida eterna, jámais perecerão, nem ninguém os arrebatará da mão de Cristo e mais do que nesta primeira mão de Jesus estão na mão do Pai para fazer a garantia duplamente confirmada!

A salvação, então, é do Senhor. Esta é uma doutrina para ser crida. Se você não acreditar, você certamente minimiza e faz pequena a salvação e, especialmente, você está provavelmente privando-a de sua certeza e imutabilidade. É uma pena que você deva experimentar isso, porque assim você rouba a Cristo de Seu poder, Deus de Sua glória e os santos do

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

seu consolo! Esse é o ponto estranho sobre uma salvação que é do homem: ela não vale nada quando você a obtêm. Precisamos de uma salvação eterna. Precisamos de uma salvação que realmente salva. Precisamos de algo que não é feita de "se", e, "mas", e, "talvezes", e, "possivelmente", e, "se você fizer isso", e, "se você fizer aquilo". Temos certeza que a salvação é imutável, permanente e inalterável, e isso é exatamente o que sustentamos e o que não temos vergonha de pregar, enquanto nós trovejamos essa verdade de Deus: "A salvação dos justos vem do Senhor"!

"'Tudo de Graça', da base ao cume,
Graça em cada curso e pedra.
Graça no planejamento, criação, coroação,
Soberana graça, e graça somente!"

II. Em segundo lugar, esta não é apenas a essência da sã doutrina, mas ESTE É UM FATO NECESSÁRIO. "A salvação dos justos vem do Senhor". Seguramente deve ser assim, ou então eles nunca serão salvos. Procure por um momento, você que ama o Senhor, os seus próprios conflitos interiores. Amados, nós não somos todos iguais, lançados para frente e para trás com levantamentos de pecado inato, mas há momentos com a maioria dos santos de Deus quando eles impõem resistência a certa tentação furiosa, eles têm que lutar muito para mantê-la subjugada. E quando eles dominaram o mal, outra forma de pecado vem às escondidas e tenta apunhalá-los pelas costas. Você estava dando toda a sua atenção para um inimigo insidioso e naquele terrível momento foi atacado por outro! E você tinha que virar e dobrar todas as suas forças, em nome de Deus para resistir a este segundo adversário. E isso não foi tudo, um terceiro mal retesou seu arco contra você e um quarto preparou uma rede para os seus pés! Assim você estava assolado por trás e pela frente, e se não fosse o Senhor que esteve ao seu lado, você teria sido rapidamente tragado! Alguns de nós conhecemos a verdade disto em nossa experiência, se o restante de vocês não.

A salvação deve ser do Senhor em relação a mim, eu sei, ou então os meus desejos interiores, o meu espírito orgulhoso, minha vontade rebelde e meu desânimo natural irão certamente arruinar-me! Você não sente que seja assim com você? Se Deus não o salvar, você é um homem perdido. Você deve sentir isso. Sei que aqueles que não têm conflitos cantam outra música e louvam a si mesmos. Seus soldados ociosos que usam as fardas do Cristianismo, mas não sabem nada de batalha com o pecado inato, podem falar sobre a salvação por si mesmos, mas aquele que é dificilmente posto nisto para lutar contra toda a má obra contará outro relato! Aquele que chora, se ele mesmo profere uma palavra imprudente, ou permite um pensamento impuro em sua mente, sente que se Deus não salvá-lo, salvo

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

ele nunca poderá ser! E ele vê que isto é um fato necessário, que a salvação dos justos deve ser do Senhor.

Quando você olhou para dentro de si por um tempo suficiente para convencê-lo, basta olhar para as suas tentações exteriores. Ah, nós pouco sabemos o que muitos de nossos irmãos e irmãs têm que suportar em forma de tentação em suas próprias casas, de seus próprios amigos. Muitos têm uma luta muito dura por conta disso. Eu sei que alguns agora mostrar-se-ão, creio eu, perseverantes e firmes até o fim, mas quase todos os dias eles sofrem um martírio. Palavras cruéis são ditas e ações indelicadas são feitas contra eles. E um espírito amargo é mostrado em relação a eles, porque eles são o povo de Deus. A salvação deve ser do Senhor para esses queridos pobres perseguidos, ou eles desfalecerão sob suas opressões! Lá fora, no mundo, não faltam tentações! Você não pode se envolver em qualquer negócio, sem considerar que ele tem seus pecados peculiares. Muitas coisas são feitas no comércio, muitos assuntos estabelecidos pelo costume, que o filho de Deus escrupulosamente reto não pode tolerar. Ele tem que colocar o seu rosto contra o hábito geral e, portanto, ele tem uma batalha. Preciso entrar em detalhes? Ora, irmãos e irmãs, estamos cercados de armadilhas! Elas estão sobre a mesa, você pode facilmente pecar lá. Elas estão em sua câmara secreta, você é tentado ali. Elas estão na casa de contagem e na mesa de estudo. Você não pode sentar-se para ler um livro sem estar em perigo. Você não pode ir ao meio da multidão sem risco. Dependa disto, se alguém é salvo no meio desta geração má e ímpia em que o ar cheira a corrupção e a conversa comum está poluída, sua salvação será evidentemente do Senhor! Se qualquer crente continua firme nos dias de dúvida filosófica, em verdade, eu vos digo: a sua salvação deve ser do Senhor. Ele não pode passar por essa Feira da Vaidade. Ele não pode passar por esse lamaçal horrível, este pântano infernal da sociedade moderna e ser puro de coração, lábios e vida a menos que Deus lhe conceda a Sua salvação!

Além disso, a nossa salvação será certamente do Senhor, porque o mundo nos odeia. Ele não pode ajudar nisto. Se tu és um Cristão genuíno, o mundo não te amará. Pode haver traços naturais de gentileza e bondade sobre você que mesmo o mundo exterior pode respeitar, mas na proporção em que você é definitiva e completamente um Cristão, você terá os cães em você. Mundanos verão uma pequena falha em seu caráter e irão denunciá-la e ampliá-la. Alguns de nós podemos não fazer nada, mas somos deturpados assim que nos tornamos descuidados este povo fala sobre nós, tão logo saibamos em nossa própria consciência que estamos puros. O ato que fizemos com a sinceridade mais transparente tem sido exatamente o mesmo em que eles estabelecem um pensamento nele como se fosse uma porção de trapaça! Bendito seja Deus, o mundo está crucificado para nós e nós estamos crucificado para o mundo! Mas, se quisermos escapar de seu veneno, especial- mente aqueles que estão na frente da batalha, se quisermos nos manter até o fim com um caráter incorruptível, então teremos que dizer e cantar: “A salvação dos justos vem do Senhor”.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Nós sabemos, queridos amigos, que isto deve ser assim. É um fato necessário, mesmo se olharmos apenas para o ponto de vista contrário. Que profissões alguns fazem e quanto tempo eles as mantêm! Temos dito de tal e tal homem: “Se ele não é um filho de Deus, quem é?”. Temos ainda desejado que a nossa alma estivesse no lugar de sua alma quando ouvimos orar e observamos a devoção impressionante de seu comportamento. E ainda temos vivido para ver a própria pessoa que admirávamos rolando na sujeira, o caráter se foi e a esperança também! Isso acontece na Igreja, infelizmente, muitas vezes. Sempre que vemos isto, podemos realmente sentir que “a salvação dos justos vem do Senhor”. Se alguma vez você vê um homem Cristão, declaradamente assim, de repente desaparecer e degenerar desta forma, você dirá para si mesmo: “Ah, se não fosse pela graça Divina, teria acontecido a mesma coisa comigo e com meus companheiros professos também”. Nós deveríamos ter extinguido, como o pavio de uma vela, se Deus não nos tivesse preservado e nos mantido acesos. Quanto mais velhos ficamos crescemos na vida Divina e a mais intensamente buscamos apresentar o caráter de um Cristão, tanto mais havemos de sentir que, se tivéssemos de ir a esta guerra às nossas próprias custas, seria melhor para nós que nunca tivéssemos nascido! A vida de muitos professos modernos pode ser vivida sem ajuda sobrenatural, mas a vida de um verdadeiro Cristão é um milagre perpétuo que não poderia ser por nenhum outro senão pelo Senhor Deus! A verdadeira vida Cristã é produzida por Deus, Ele próprio, trabalhando poderosamente, como quando Ele fez o mundo, ou ressuscitou o Seu Filho unigênito dos mortos! Eu digo que isso é um fato necessário, pois não pode haver salvação, senão a que é do Senhor.

III. Em terceiro lugar, o nosso texto sendo verdadeiro, que “a salvação dos justos vem do Senhor”, ESTA É UMA DOCE CONSOLAÇÃO, pois se a minha salvação é do Senhor, então serei salvo! Se tivesse sido de qualquer outra pessoa, eu estaria perdido. Ah, Gabriel, se a minha salvação tivesse que ser feita por você e todos os seus anjos companheiros, eu estaria desesperado! Ah, meus irmãos e irmãs, se todos vocês juntos fossem enviados a este mundo para tentar ajudar um pobre como eu a ir para o Céu, vocês nunca me fariam chegar lá! Eu desgastaria vocês todos! Quando está escrito: “A salvação é do Senhor,” eu sou consolado, pois tenho certeza de que o Senhor fará isso. Ele pode, porque Ele é Onipotente. Ele o fará, pois Ele prometeu fazê-lo, e Ele é fiel e imutável! Ele consumará o que Ele começou. Se o homem começou, ele pode deixar inacabado, antes que ele tivesse terminado por falta de suprimentos para prosseguir com isso, ou porque ele tinha cometido um erro e mudou de ideia, inconstantemente. Mas quando Deus começa, tão certo como sempre Ele inicia a guerra, Ele vai estendê-la até que Ele conquiste a vitória. Tão certo como Ele coloca a primeira pedra, Ele não retirará a Sua mão direita até que Ele traga à luz a pedra do pináculo, com gritos de: “Graça, graça a ela”, “A salvação dos justos vem do Senhor”, portanto, será realizada. Nem todas as tentações da vida, nem todos os terrores

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

da morte, nem todas as fúrias do inferno impedem a alma a quem Deus começou Sua obra da graça de alcançar a salvação eterna! Que bênção é essa e que consolo é este!

"Nem as coisas futuras, nem as coisas do presente,
Nem todas as coisas profundas ou altas,
Podem fazê-lO renunciar de Seu propósito,
Ou separar a minha alma do Seu amor."

Esta grande verdade nos conforta em parte por nos levar a acreditar na oração. Se a salvação dos justos vem do Senhor, então, sempre que entrarmos em qualquer grande problema, nós vamos a Ele e clamaremos: "Senhor, minha salvação é Tua! Eu vim a Ti por isto". Quando uma forte tentação parece nos prender, como pássaros numa rede, e não podemos nos livrar, então clamamos: "Ó Deus, a salvação é Tua somente! Ajude-me. Tu podes. Eu olho para Ti por isso". Quando as nossas almas caem desfalecidas, como às vezes acontece, como nesse clima pesado, quando há pouco sol para nos iluminar, ou o ar para nos animar, nos sentimos inativos e não podemos nos mover. Oh, então é mais abençoado em oração o sentir que: "Todas as minhas fontes frescas estão em Ti, meu Senhor! Tu podes me vivificar! Tu podes me dar vigor, força de caráter e energia para fazer a Sua obra, ou sofrer pela Tua vontade". Ao nos achegarmos a Deus, estamos chegando ao lugar certo, estamos apenas pedindo a Deus para fazer o que Ele Se compromete a fazer, já que "a salvação dos justos vem do Senhor."

Isto, além de aumentar a nossa esperança na oração, exorta-nos a todo o momento a olhar para fora de nós mesmos para Deus. "A salvação dos justos vem do Senhor". Então eu não devo nunca estar procurando dentro do meu próprio coração para encontrar alguma coisa boa dentro de mim. Eu não devo estar revirando evidências e vivendo em experiências passadas, mas devo lembrar que a salvação, mesmo dos justos, é do Senhor. Tenho muitas vezes jogado todas as minhas evidências ao mar, cada uma delas. Eu senti que eu não daria um centavo por todas juntas e eu fui a Cristo Jesus, assim como eu fui no começo, cantando minha antiga canção:

"Eu sou um pobre pecador e um absoluto nada,
Mas Jesus Cristo é o meu Tudo em todos."

Somos encorajados a fazer isso pelo fato de que a salvação é do Senhor. Vá novamente para a cruz e leia o seu perdão lá. Suponha que o Diabo lhe diga, ou suponha que até mesmo seja verdade, que toda a sua experiência é uma ficção; toda a sua profissão passada, uma mentira; toda a sua fé, presunção; toda sua alegria, um delírio; tudo o que você conhece e sente, um devaneio. Bem, então, Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os peca-

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

dores e Ele pode salvar você! Ó meu Senhor, eu não posso gloriar-me em absolutamente nada de mim mesmo, mas eu venho e me lanço sobre Ti! Tu disseste: “Aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”! [João 6:37]. Inícios frequentes são as coisas muito mais seguras. Na verdade, devemos, em certo sentido, estar sempre começando, pois a vida espiritual começa com a vinda de Jesus e a continuação da vida espiritual é descrita assim: “E, chegando-vos para ele, pedra viva” [1 Pedro 2:4]. Pois, quem se achega, está sempre vindo, sempre confiante, sempre olhando para fora de si mesmo, sempre olhando para Cristo!

Quando as evidências são brilhantes, você sabe onde está, mas em tal momento o que você poderia dizer sem elas. É fácil dizer a hora do dia por um relógio de sol, quando o sol está brilhando. E quando eu estou em casa e posso ver o sol, eu sei que o paradeiro do sol é às 12 horas e, portanto, eu não preciso do relógio de sol para me dizer a hora. Evidências são coisas extremamente boas quando você não precisa delas, mas elas são de muita pouca utilidade quando você precisa. Evidências são claras quando Cristo está presente, mas quando Cristo não está presente, você não precisa de sua ajuda! Mas quando Cristo não está presente, as evidências não te consolam. É melhor viver uma fé diária em Cristo do que viver confiado em evidências. Elas mais facilmente viram bolor e, em seguida, elas são os alimentos mais insalubres. Viva em Cristo, que é o maná diário e você viverá bem! Você será levado a uma vida pela força desta bendita verdade de Deus, que a salvação dos justos, tanto quanto a salvação do ímpio, é do Senhor! Um pecador não pode ser salvo por ele mesmo e nem pode um homem justo. Um pecador deve olhar para o Senhor para a salvação e assim deve um homem justo. Estamos em pé de igualdade por aqui, o santo rico, assim como o pobre pecador. Cristo deve ser tudo para um, bem como para o outro, e que abençoada coisa é que Ele é tudo para nós! Vamos a toda hora obtê-lO assim.

IV. Em quarto lugar, e de forma muito breve, ESTA DOUTRINA É UM MOTIVO PARA A HUMILDADE. “A salvação dos justos vem do Senhor”. Você está salvo, meu querido irmão ou irmã? E você sabe disso? Então, toda ideia de orgulho deve desaparecer, pois é claro que você não salvou a si mesmo. Essa regeneração, da qual você é um participante, é o dom gratuito de Deus a alguém indigno, uma obra da graça sobre alguém que não poderia tê-la feito por si mesmo. O orgulho é excluído! Será que o Senhor concedeu-lhe uma tal salvação que você permaneceu firme na sua integridade todos esses anos? Não seja orgulhoso dela, pois a sua salvação de qualquer pecado exterior grosseiro foi do Senhor! Isso não veio de você. Acima de tudo, não comece a censurar os outros! E quando você vê um irmão pobre para baixo, sim, quando você vê um filho de Deus que errou grosseiramente e pecou, não comece censurá-lo com amargura, levando-o mais ao desespero. Se você estivesse no seu lugar, você poderia ter feito pior.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Falo duramente? Qualquer homem que diz: “Se eu estivesse no lugar do irmão eu teria feito melhor”, é um tolo! Ele não conhece a si mesmo. As probabilidades são de que ele teria feito pior. Ah, senhor fariseu! Você, sim, oh sim, você é uma maravilha! Maravilhosa é a sua pureza! Esplendidamente você age! Que modelo você é! Se você visse sobre si mesmo a luz de Deus, você veria que você é uma massa de corrupção, cheirando a orgulho! Isso é o que você é. O homem que começa a exultar sobre seu irmão caído é o homem mais provável a cair. Aquele que aponta para um rasgo na roupa de seu irmão está, ele próprio, em trapos. Se nós temos permanecido em meio à tentação, podemos bendizer a Deus que temos nos firmado, mas não devemos encontrar defeitos nos outros, como se houvesse alguma coisa boa em nós mesmos. A salvação do homem mais justo que já existiu é do Senhor! Se seu sol não foi eclipsado, se a sua lua não foi transformada em escuridão, se as suas estrelas não caíram como folhas secas da árvore, é tudo devido à graça de Deus e à graça de Deus somente! É necessário dizer isto para impedir que nos exaltemos com tola jactância.

Então, queridos amigos, nós iremos cantando para a sepultura, a doce melodia, enquanto nós estamos aqui, sempre que tocarmos em um assunto que diz respeito a nós mesmos. Quando chegarmos ao céu, veremos, então, muito mais do que fazemos hoje à noite que a salvação é do Senhor. O Sr. Bunyan representa seu Peregrino passando pelo vale da sombra da morte, e até mesmo enquanto ele estava na escuridão e horror daquele lugar sujo, sabia que precisava do Senhor para ajudá-lo. Ele sentiu que tinha uma terrível caminhada naquela noite, quando havia um pântano deste lado e um atoleiro nele, e duendes e todos os tipos de criaturas horríveis ao redor; ele sabia que precisava da ajuda Divina. Ele manteve-se em seu caminho, com a sua espada na mão e, segurando a arma de Toda-Oração, até que, finalmente, ele deixou aquele lugar horrível. E então ele soube melhor do que antes quão grande era a sua necessidade. Ele olhou para trás quando pela manhã se levantou e até então ele não tinha totalmente conhecido que lugar ele havia atravessado, e quão grande era o poder que ele manteve em sua noite de marcha! Quando chegarmos ao Céu e olharmos para trás, para nossa vida passada, veremos então as maravilhas dos livramentos da graça que neste momento nós não apreciamos plenamente:

“Quando eu estiver diante do Trono
Vestido em graça, mas não a minha própria.
Quando eu Te vir como Tu és,
Te amarei com o coração sem pecado.
Então, Senhor, eu irei conhecer totalmente,
Mas agora, não ainda — tanto quanto eu devo.”

Eu acredito que no dia da nossa plena libertação, levantaremos, cada um de nós, como

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

uma canção de louvor, como não somos capazes aqui. Cantaremos com todas as nossas forças do coração e da língua diante da visão de que nós fomos libertos.

Mesmo então, esta será a soma e a substância da canção: “A salvação é do Senhor!”. Ele fez tudo e nos trouxe em segurança até aqui. O cântico de Miriã e de todos os filhos de Israel no Mar Vermelho, quando eles passaram por ele e todos os egípcios se afogaram, era uma canção muito exultante. Mas qual será a nossa quando as portas do inferno deverão ter sido derrubadas, todos os nossos inimigos destruídos e nos encontrarmos diante do Trono Eterno, salvos para sempre? Não exclamaremos: “Cantai ao Senhor, porque Ele triunfou gloriosamente”?

Não devemos, cada um, contar sua própria experiência e ordenar nossos irmãos a cantarem de forma mais e mais extasiante ao Deus da salvação? Não vão alguns de vocês pegar aquela nota que Miriã entoou quando ela não podia ver um único egípcio? Os carros e cavalos de Faraó foram todos afundados no mar! Os seus capitães escolhidos foram submersos no Mar Vermelho, e por isso ela tomou seu tamboril e com todas as donzelas ela dançou alegremente enquanto ela cantava: “Os abismos os cobriram. Não há um único, nenhum só deles restou”. Assim, nós cantaremos no céu. “Não há um, nenhum deles restou! Nenhum de todos os pecados, todas as provações, todas as tentações e todos os dissabores da vida, o Senhor removeu todos eles! Nenhum deles restou! A salvação é do Senhor”.

V. Encerro com mais uma observação, e é esta: este texto NOS DÁ UMA CONFORTÁVEL BASE DE ESPERANÇA.

“A salvação dos justos vem do Senhor”. Então, eu creio que Ele me salvará. Eu confio a mim mesmo a Ele e, assim, me torno justo pela fé e, por isso, Ele me salvará da minha angústia e preocupação. Irmão, tire a mesma conclusão. Irmã, tire a mesma conclusão. Você está em uma condição terrível agora. Tudo está acontecendo de errado. Você não sabe o que fazer. Mas “a salvação dos justos vem do Senhor”. Ele vai conduzi-lo além. Você está em boas mãos. O grande piloto conhece a navegação do rio da vida melhor do que você. Você não pode ver um canal para o seu barco, há empecilhos em toda parte, ou areia movediça, ou pedras, ou lugares rasos. Ele sabe tudo sobre eles. Descanse. Confie. Espere. Entrega o teu caminho ao Senhor. Há conforto pessoal no fato de que a nossa salvação é do Senhor.

E ali está o conforto, então, no que diz respeito a todos os nossos irmãos e irmãs atribulados. Esta é a minha sorte, minha sorte feliz ou infeliz, ser continuamente consultado por

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

irmãos e irmãs em grande dificuldade. Eles acham que eu posso ajudá-los, embora eu não possa. Nem sei o que dizer a eles. Eu só posso levar sua carga como a minha própria ao Senhor. Muitas vezes eu sinto uma grande dor em simpatizar com as provações que eu não posso remover, mas então é consolador saber que o Senhor pode ajudar onde não podemos, pois “a salvação dos justos vem do Senhor”. Ele pode ajudar os desamparados, os abandonados, os empobrecidos, os moribundos. Ele vai conduzir o Seu povo de forma segura através de inundações e incêndios. Seus dilemas são muito grandes e as suas cargas muito pesadas, mas o Senhor vai colocar debaixo deles os braços eternos. Ore por eles; simpatize com eles; ajude-os, tanto quanto você pode e, então, quando você lançar-se sobre o seu Senhor, lance-os, também!

Em seguida, isso deve nos dar esperança aos buscadores. Eu vejo alguns irmãos e irmãs diante de mim, cujas vidas são gastas na tentativa de incentivar pobres almas errantes a converterem-se ao Senhor. Às vezes você está estagnado e derrotado. Bem, “a salvação dos justos vem do Senhor”. Certamente, se a salvação dos justos está por vir da parte do Senhor, muito mais deve a salvação dos pobres buscadores! Tenha esperança em relação ao mais vil e o pior dos homens. Se houver qualquer um aqui, nesta noite, deixe-os ter esperança, pois se o Senhor ordena o justo, em quem há uma medida da sua graça, a olhar para Ele para a salvação, seguramente Ele ordena que você faça o mesmo, pois você não tem nada de seu próprio. Se aqueles que são justos diante de Deus ainda assim encontram a sua salvação nEle somente, para onde você deve olhar? Você deve olhar para o Senhor também! Olhe para Jesus na cruz e encontre a salvação nEle, pois o Senhor Jesus redimiu com Seu sangue precioso todos os que confiam nEle.

Ó meu caro ouvinte, venha e lança-te sobre Ele! “No devido tempo, Cristo morreu pelos ímpios” [Romanos 5:6]. Então é cumprida a Palavra de Deus. Olhe para a morte maravilhosa do Filho de Deus que redime tais como você é e, no seu caso também será encontrado que sua salvação é do Senhor! Que Deus o abençoe e faça com que você se alegre em Sua salvação!

Porção das Escrituras lida antes do Sermão — Salmo 37.
Hinos de “Nosso Próprio Hinário” — 242, 238, e Salmo 37.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

2 Coríntios 4

[1] Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
[2] Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. [3] Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. [4] Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. [5] Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. [6] Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.
[8] Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
[9] Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; [10] Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; [11] E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. [12] De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. [13] E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. [14] Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. [15] Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. [16] Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. [17] Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; [18] Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.